



Comunicado de imprensa do Instituto Schiller:

ALERTA VERMELHO: Ataque ucraniano ao radar russo de alerta antecipado ameaça desencadear uma guerra nuclear mundial

Durante a noite de quarta-feira e a manhã de quinta-feira [22 e 23 de maio], drones ucranianos atingiram a Estação de Radar Armavir na região sudoeste da Rússia, Krasnodar Krai, uma parte do sistema de radar de alerta antecipado da Rússia projetado para detectar um ataque ICBM. Esse radar é um dos pilares do sistema de postura nuclear da Rússia que, juntamente com outras instalações desse tipo, desempenha um papel existencial na segurança estratégica da Federação Russa. Muito além da escalada das tensões com a Ucrânia, esse ataque levou o mundo a um passo mais próximo da beira de uma guerra termonuclear.

O senador russo e ex-diretor da Roscosmos, Dmitry Rogozin, respondeu a esse evento observando que, embora se pudesse imaginar que um ucraniano estivesse por trás disso, na realidade foi Washington que "contratou um bandido irresponsável" para realizar seu trabalho sujo. "Assim, estamos não apenas no precipício, mas no limite, além do qual, se o inimigo não for impedido de realizar tais ações, começará um colapso irreversível da segurança estratégica das potências nucleares", escreveu Rogozin em seu canal no Telegram.

Essa loucura deve ser interrompida agora. O ataque a Armavir ocorreu poucos dias depois de a Rússia ter realizado exercícios militares táticos nucleares de alto nível, como se quisesse declarar ao presidente Putin: "Você está blefando". Brincar do jogo "quem vai acovardar-se primeiro" nuclear, e, ao mesmo tempo, ameaçar destruir uma superpotência nuclear que já está em guerra, ameaça aniquilar toda a espécie humana.

A fundadora do Schiller Institute, Helga Zepp-LaRouche, ao falar em uma reunião da Coalizão Internacional pela Paz em 24 de maio, chamou a atenção das pessoas para as soluções para a crise. Ela insistiu que devemos acabar com a crença do Ocidente na geopolítica, que fez as pessoas acreditarem que a Rússia e a China são nossos inimigos, e, em vez disso, estabelecer uma nova arquitetura de segurança e desenvolvimento que respeite os interesses de todas as nações. "Se isso não puder ser superado, temo que as chances de acabarmos na Terceira Guerra Mundial estejam se aproximando de 100%", disse ela.

Diversos especialistas militares e de inteligência consultados pelo Instituto Schiller expressaram sua grande preocupação com o significado do ataque a Armavir e suas consequências:

O sistema russo de alerta antecipado baseado em satélite é muito limitado e não pode ser usado para cobrir os pontos cegos criados pelos danos ao radar. Os corredores de alerta por radar do Atlântico, do Pacífico e do Norte são mais importantes, e os russos também têm radares em Moscou. Entretanto, os radares em Moscou só verão as ameaças mais tarde, resultando em tempos de alerta e de tomada de decisão ainda mais curtos - aumentando, assim, as chances de um acidente catastrófico.

Os comandantes das Forças Estratégicas de Foguetes, que atendem aos líderes políticos, ficarão muito, muito preocupados e não terão outra opção a não ser tratar essa situação como bastante séria. É quase certo que eles optarão por operar suas forças de ataque nuclear em um nível mais alto de alerta, o que aumentará ainda mais as chances de acidentes que poderiam levar a uma guerra nuclear global não intencional.

- Dr. Theodore Postol, Professor Emérito de Ciência, Tecnologia e Segurança Nacional do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT); especialista em armas nucleares

Os EUA começaram a direcionar ataques com mísseis contra o Sistema de Alerta Antecipado (EWS) nuclear russo, que é composto por uma série de radares e satélites baseados em terra... QUALQUER ataque contra esses sistemas EWS poderia acionar o sistema de resposta nuclear russo. Portanto, esse ataque direcionado pelos EUA é extremamente perigoso. Washington está brincando o jogo de "quem vai acovardar-se primeiro" nuclear com a Rússia.

O local atacado estava dentro do alcance do ATACMS dos EUA; não sei se outras instalações russas semelhantes estão dentro do alcance do ATACMS, ou possivelmente até mesmo dos mísseis Taurus alemães, que têm um alcance maior do que o ATACMS e os mísseis Storm Shadow do Reino Unido. Infelizmente, poderemos descobrir em breve, pois os loucos de Washington, Kiev e Bruxelas parecem determinados a iniciar a 3ª Guerra Mundial.

- Steven Starr, professor da Universidade de Missouri, especialista em guerra nuclear

Obviamente, há forças na Ucrânia e também na OTAN que estão preparadas para assumir o risco de um confronto militar direto entre a OTAN e a Rússia. Os políticos alemães fariam bem em levar a sério os avisos dos russos sobre

uma nova guerra mundial e garantir que as linhas vermelhas finais não sejam ultrapassadas. Como um país industrializado moderno no coração da Europa, a Alemanha não está preparada para a guerra em um grande conflito europeu - mesmo sem armas nucleares. Os políticos alemães devem fazer tudo o que estiver ao seu alcance para diminuir a escalada do crescente confronto militar e se comprometer com uma solução diplomática para o conflito.

- Coronel (aposentado) Prof. Dr. Wilfried Schreiber, pesquisador sênior do Instituto WeltTrends de Política Internacional, Potsdam, Alemanha

Essa é uma continuação do padrão no qual as forças da OTAN reconhecem que estão perdendo a guerra na Ucrânia, com as frágeis linhas de defesa se rompendo, e a resposta da OTAN é a escalada. Isso não é acidental, mas muito deliberado. Não é o primeiro ataque à tríade nuclear russa. O pessoal ideológico está vendo seu mundo desmoronar, depois de hastear a bandeira do arco-íris sobre países conservadores e [travar] guerras perpétuas. Eles estão frenéticos e podem chegar a uma guerra nuclear para sair da situação difícil em que se encontram. Eles estão dando uma série de passos de bebê e respondem que "eles não fazem nada em resposta", e assim continuam dando passos de bebê até que um deles caia em uma mina terrestre e entremos na Terceira Guerra Mundial. Eu já disse isso, Helga [Zepp-LaRouche] já disse isso. Putin está muito ciente da desconexão do Ocidente, que continua dizendo que ele está apenas fazendo fanfarronadas, mas ele não está - ele está informando o Ocidente sobre a perigosa realidade.

- Coronel (aposentado) Richard H. Black, ex-senador estadual da Virgínia

Espero que os militares dos EUA, diante de uma situação vital, se comportem de forma mais razoável e consciente do que os civis.

- General (aposentado) Dominique Delawarde, especialista em inteligência, França

Isso claramente não poderia ter acontecido sem o total apoio dos EUA. Não posso comentar adequadamente até saber mais, mas é obviamente uma escalada, e vou dar uma olhada nisso.

- Graham Fuller, ex-diplomata, oficial da CIA e vice-presidente do Conselho Nacional de Inteligência

Eles estão em uma escalada, especialmente depois do que Blinken disse à Ucrânia - eles podem "fazer o que quiserem com seus mísseis". Isso demonstra a irresponsabilidade da liderança americana. Estamos nos dirigindo para a escada rolante nuclear. O Ocidente está enfrentando a derrota na Ucrânia e, portanto, recorrem à escalada para evitar a derrota.

- Richard Sakwa, Professor Emérito de Política Russa e Europeia, Universidade de Kent (Reino Unido); autor prolífico sobre a Rússia e a Ucrânia

O ataque ao sistema de alerta antecipado russo dificilmente pode ser interpretado pela liderança russa de outra forma que não seja como uma tentativa de cegar parcialmente a Rússia contra um ataque a seu território por mísseis balísticos nucleares. Isso será visto como mais um teste para um ataque nuclear de surpresa contra a Rússia e poderá forçar a liderança russa a tomar medidas de contra-ataque, mesmo no caso de uma visão geral pouco clara da situação. Isso também afetará a situação no Oriente Médio, onde o Irã pode se encontrar em uma situação semelhante diante de um possível ataque conjunto dos Estados Unidos e de Israel.

Isso mostra mais uma vez que a guerra na Ucrânia tem sido, há muito tempo, nada mais do que um "jogo de 'quem vai acovardar-se primeiro'" global à beira de uma guerra nuclear.

- Tenente-coronel (aposentado) Ralph Bosshard, Forças Armadas da Suíça (traduzido do alemão)

Apoio a declaração lúcida de Helga Zepp-LaRouche que denuncia o ataque irresponsável e perigoso dos Estados Unidos da América contra a Rússia. A destruição dos radares de alerta de Armavir por armas americanas é uma provocação inaceitável para a Rússia, que terá de retaliar na Ucrânia e, sem dúvida, na Europa ou em outro lugar. Diante do processo de perda de sua hegemonia global, marcado por seus sucessivos fracassos no Afeganistão, na Ucrânia e na Palestina - para citar apenas os mais recentes - a atual administração, em pânico, está se recusando a aceitar a inevitabilidade de sua morte, embarcando em um processo de guerra global que só pode levar ao fim da humanidade. As ações da atual administração em Washington, na Ucrânia e na Palestina, em uma tentativa de prolongar seu poder, são pura loucura que deve ser interrompida por forças razoáveis nos EUA e no resto do mundo, como as instituições internacionais estão exigindo, sem resultados até agora.

A hora é grave; a razão deve se impor a todos, inclusive aos americanos, que devem discutir com a China, a Rússia, o Irã, a África e a Europa para construir um novo sistema de relações internacionais equilibradas."

- Coronel (aposentado) Alain Corvez, França

Publicado originalmente em 25 de maio de 2024 com citações adicionais em 27 de maio

Ver no telefone



Para informação adicional, enviar email a preguntas@larouchepub.com